



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GOVERNANÇA DOS SISTEMAS PRODUTIVOS
DIVISÃO AGROPECUÁRIA

NOTA TÉCNICA 08/2024 – IRRIGAÇÃO NA REGIÃO DAS MISSÕES **Nova Matriz Produtiva: Produção de Grãos com Irrigação**

O agronegócio gaúcho é responsável por aproximadamente de 40% do Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho. Nos últimos anos cerca de 80% das exportações gaúchas foram provenientes deste setor, o que evidencia o papel relevante que o agro exerce sobre o resultado da balança comercial do estado.

Dada a importância da agropecuária para a economia do estado e, conseqüentemente, o elevado nível de dependência da maioria dos municípios gaúchos ao desempenho do setor, a recorrente situação de perdas por estiagens e secas traz enormes prejuízos para a economia e sociedade em geral.

A agricultura da Região das Missões, composta por 26 municípios, é uma das mais afetadas por estiagens no RS e normalmente registra as mais altas temperaturas do estado no verão, fatores que, associados, sempre foram um limitante a produção agrícola.

A questão das recorrentes estiagens não está, entretanto, na falta de chuvas, mas sim em sua distribuição irregular ao longo do ano. Chove na região cerca de 1.600 mm/ano, o que traz um grande potencial de armazenamento de água em açudes, barragens e cisternas. Apesar desse potencial, a utilização de irrigação em cultivos de sequeiro até 2012 era extremamente baixa.

O Caso de São Luiz Gonzaga

Conforme citado, os produtores de grãos da região das Missões vinham sistematicamente sendo prejudicados por estiagens. Na safra 2011/2012 com a enorme seca daquele ano a quebra na produção de milho e soja superou a 75%.

Diante daquele grande prejuízo, em julho de 2012, o Presidente da Coopatrigo, de São Luiz Gonzaga, engenheiro agrônomo Paulo Cezar Vieira Pires, convocou os produtores da Cooperativa para uma reunião sobre a problemática das estiagens. Conforme seu depoimento relatado no 6º Webinar do Pro-Milho promovido pela SEAPI e Emater (disponível em <https://ruralpecuaria.com.br/agrovideo/6o-webinar-tecnico-pro-milho-rs-irrigacao.html>) o objetivo era quebrar o paradigma e desmistificar a irrigação. A reunião contou depoimentos de um produtor que já possuía irrigação, técnicos que falaram sobre os licenciamentos, vendas de equipamentos (pivots), bancos e uma cooperativa de eletrificação.

Esta reunião foi um marco divisor para a adesão dos produtores virem a implantar sistemas de irrigação. Aproveitaram o Programa Estadual “Mais Água Mais Renda” que à época proporcionava incentivos financeiros e a adesão foi muito

significativa. A adesão dos produtores foi grande e a área irrigada de milho passou de quatro mil hectares em 2013 para cerca de doze mil hectares, atualmente.

Graças a esta ampliação, o município de São Luiz Gonzaga atualmente responde por 10% da área do milho irrigado no estado. Na safra 2022/23 chegou a ser o maior produtor de milho no estado. A Coopatrigo que era importadora de milho passou a ser a terceira cooperativa que mais recebe e fornece milho.

E em oito municípios das Missões, de atuação da Coopatrigo, o plantio de milho irrigado, segundo dados do IBGE (fevereiro/24), atingiu, nesta atual safra (2023/2024), 51,3 mil hectares o que significa 45% de toda irrigação para milho no RS.

Em termos de produção, estes oito municípios (São Luiz Gonzaga, Palmeira das Missões, São Miguel das Missões, Santa Barbara do Sul, São Borja, Itaqui, Santo Antonio das Missões e Boa Vista do Cadeado), que estão entre os dez maiores irrigantes de milho no RS, responderão, nesta safra 23/24, por cerca de 10% do total de milho produzido no estado (pouco mais de 500 mil t). Mas em 2022 quando a quebra do milho foi maior chegou a mais de 15% a produção destes municípios. Por outro lado deve-se recordar o grão é cultivado em 487 municípios.

Os resultados obtidos, com a mudança de perfil da região de influência da Coopatrigo, demonstram bem a importância das lideranças do setor privado (cooperativas) e público (prefeituras, estado) no incentivo à ampliação de áreas irrigadas, especialmente para as culturas de verão.

Evolução de Produção de Milho - São Luiz Gonzaga (RS)			
Ano	Área colhida (hectares)	Quantidade produzida (toneladas)	Rendimento médio (Kg/hectare)
2011	3.500	19.950	5.700
2012	4.000	12.240	3.105
2013	4.000	30.000	7.500
2014	5.000	34.200	6.840
2015	5.650	38.790	6.865
2016	7.300	75.360	10.323
2017	12.000	134.400	11.200
2018	8.850	55.500	6.271
2019	11.150	120.475	10.805
2020	10.600	105.900	9.991
2021	12.000	71.325	5.944
2022	12.000	99.180	8.265
2023	11.000	112.860	10.260
2024	12.000	Em andamento	

Paulo Lipp João
Chefe da Divisão Agropecuária